



Aula na floresta e muito aprendizado

C.E.M. SANTA TEREZINHA, DE SÃO JOSÉ, TEM
ATIVIDADES AO AR LIVRE PARA A ALFABETIZAÇÃO

Editorial

Discutir o currículo e a democratização do conhecimento. Este é o objetivo central da 4ª Semana da Educação de São José, que começou ontem e vai até amanhã, no Centro Multiuso da cidade. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, é uma oportunidade única para a troca de experiências, apresentação de projetos e pesquisa, tudo visando a uma maior qualificação profissional dos professores.

Este é apenas um dos destaques desta edição, que traz ainda projetos e ações desenvolvidos na rede municipal de São José nas áreas de ensino, meio ambiente, nutrição, cultura, jornal-escola, entre outros.

Próxima edição*

✓ 23 de novembro

* Sujeito à alteração

Confira o calendário das próximas publicações no site www.dcnasaladeaula.com.br, na seção agenda

Ensino



PRESTIGIADO Evento, que começou ontem e vai até amanhã, no Centro Multiuso, em São José, conta com um grande público da área de educação

4ª Semana da Educação

Acontece até amanhã, no Centro Multiuso, em São José, a 4ª Semana da Educação de São José, que tem como desafio abordar temáticas essenciais para a educação, como currículo e democratização do conhecimento.

As indagações sobre currículo presentes nas unidades de ensino e na teoria pedagógica mostram um primeiro significado: a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos estudantes, e sim, uma seleção de conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Além de uma questão

de conhecimento, o currículo é também uma questão de escolhas, de identidade.

É o momento em que os educadores refletem sobre quais objetivos pretendem atingir, o que devem ensinar, por que ensinar e para quem ensinar, reconhecendo interesses e necessidades, diversidades, diferenças sociais, levando em consideração a história cultural e o contexto social dos estudantes e seus familiares.

As conferências, palestras, minicursos, oficinas e apresentações orais são momentos de oportunidades para trocas de experiências, articulação de grupos, discussão e

questionamento de ideias, possibilitando novas reflexões para os projetos político-pedagógicos e práticas curriculares nas unidades de ensino.

Para os docentes da rede municipal de ensino e pesquisadores, a 4ª Semana da Educação de São José traz, ainda, oportunidade de socializar suas experiências vividas ao longo do ano e pesquisas sobre práticas curriculares, e uma chance única para apresentar e conferir importantes trabalhos e oficinas.

É o momento para refletir sobre currículo e democratização do conhecimento.

Informações: www.semanadaeducacao.com.br

Programa Formação pela Escola

Apostando na construção de uma educação com qualidade, a Secretaria Municipal de Educação de São José promove em novembro o Programa Formação pela Escola. São vários tipos de cursos, como Competências Básicas, Pdde, Pnate, Pnae, Fundeb, visando a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Outro foco será trabalhar com a perspectiva de que se pode contribuir com a educação e participar ainda mais do cotidiano da comunidade escolar, exercendo o controle social por meio da atuação nas ações e programas do governo federal.

O curso será aberto ao público na modalidade semipresencial (oito horas presencial e 32 horas à distância), com entrega de certificado.



– Quem participar do programa estará apto a executar e acompanhar com eficiência a aplicação dos recursos financeiros e pedagógicos da educação de seu município – enfatiza o Secretário de Educação de São José, Domingos Bergamin.

Os cursos serão gratuitos e as matrículas para as turmas do

período de novembro e dezembro estão abertas. A iniciativa é uma parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação à Distância (SEED) e Secretaria Estadual da Educação (SED).

Mais informações nas unidades de ensino de São José ou pelos telefones (48) 3381-7400, 3381-7416 e 3381-7426.

Seminário de tutores

O V Seminário Pró-Letramento Linguagem, promovido pelo Núcleo de Estudo de Linguística Aplicada (NELA), nos dias 17, 18 e 19 de outubro, na UFSC, contemplou tutores do Pró-Letramento de vários municípios de SC.

As professoras Janaine P. Trebien Tonon (CEM Luar), Janaina Priscilla Ricci (SME), Ivete Goldmeyer Leal e Clarisse Nascimento (CEM Araucária) participaram da mesa-redonda coordenada por Silvana Maria dos Santos Martendal da SME e tutora do Pró-Letramento Linguagem em São José em 2011.

Como professoras convidadas, essas profissionais puderam relatar experiências sobre a prática pedagógica em alfabetização. As experiências relatadas foram significativas no que se refere à ação pedagógica e em se tratando do domínio teórico. Parabéns a essas profissionais que partilharam um pouco dos seus conhecimentos.

Programa Jornal e Educação

Este caderno *DC na Sala de Aula – Escolas Municipais* que você está lendo é uma das iniciativas do Programa Jornal e Educação do *Diário Catarinense*, que trabalha a democratização da informação e oferece oportunidade a alunos de desenvolverem o pensamento crítico e a cidadania.

Desde 2005, quando foi criado, o programa tem trabalhado na formação de estudantes, ajudando-os a refletir sobre a importância de conhecer e trabalhar as mídias.

Exemplares do *DC* são enviados diariamente para as escolas conveniadas. Paralelo a isso, é feito um acompanhamento pedagógico para auxiliar os alunos e professores a utilizar o jornal.

Já o caderno *DC na Sala de Aula*, que tem uma edição para escolas estaduais e outra para municipais, é um espaço para a divulgação de bons projetos desenvolvidos dentro das escolas e de trabalhos feitos por alunos, como desenhos e produções textuais. Participe!

DIÁRIO CATARINENSE

Diretor de Operações e Produto SC: Walter Bier Hoehner
Coordenadora do Programa Jornal e Educação:
Vanessa Sanceverino Esteves
Editora do caderno: Viviane Araújo
Diagramação: Keli Cumerlato

Comunique-se com o *DC na Sala de Aula*
Rua: SC-401, nº 4.190, torre A – Florianópolis - SC
CEP: 88.032-005
Telefone: (48) 3216-3444
Site: www.dcnasaladeaula.com.br
E-mail: nasaladeaula@diario.com.br
Facebook: [dcnasaladeaula](https://www.facebook.com/dcnasaladeaula)

Produção textual

Estudantes boas de texto

A CRÔNICA BANHEIRO, DA ESTUDANTE GABRIELA FILGUEIRAS GUERRA, DO COLÉGIO MARIA LUIZA DE MELO, FOI ELEITA PARA REPRESENTAR SANTA CATARINA NA ETAPA REGIONAL DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA. O CONCURSO É ORGANIZADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DESTACAMOS TAMBÉM O TEXTO DE EMMANUELLA VICENTINA E A POESIA DE AMANDA PEREIRA, ELEITAS NA FASE MUNICIPAL.

CLASSIFICADO ESTADUAL

Aluna: Gabriela Filgueiras Guerra
Categoria: crônica
Escola: Colégio Municipal Maria Luiza de Melo
Ano: 9º
Professor: Leonardo Padilha



Banheiro

Um ótimo lugar para se afundar em lágrimas é o meu banheiro. Para dar um alívio depois de mais um dia de trabalho. Um lugar íntimo e muito pessoal, onde você pode guardar seus segredinhos mais idiotas, porém de grande satisfação, um lugar com a sua cara. A palavra banheiro soa com um ar tão menosprezante, de pouco valor... por isso resolvi colocar minhas singelas palavras no local mais estranho... mas quem consegue fugir do estranho? Se o estranho existe, talvez ele seja o contrário do normal, mas o quê seria o “normal” de cada um?

Às vezes, o ridículo pode ser tão sentimental que no fim das contas esquecemos pequenas coisas de grande importância... como nosso amigo banheiro.

No meu banheiro você tem uma programação bem variada de tudo que você pode fazer. Não necessariamente naqueles 15 minutos depois do almoço, mas a qualquer momento. Você pode até relaxar e desfrutar na minha privada quentinha, pois nos dias frios eu ligo o aquecedor e... minhas nádegas agradecem muito.

Você pode saber tudo que está acontecendo no mundo da moda ou ler várias fofocas do próximo capítulo daquela novela da vovó, graças à televisão que pus no banheiro. Foi a melhor coisa que eu já convenci o meu pai a fazer.

Para quem é intelectual, meu humilde banheiro também oferece almanques e enciclopédias, tornando a sua passagem mais aproveitada

possível, em todos os sentidos.

Odeio, mas odeio, quando alguém entra no meu banheiro. Parece que a pessoa está invadindo a minha alma, entrando em mim, me sufocando e descobrindo o meu lado mais podre. Por isso, quando percebo que meu banheiro está sob ameaça, logo faço certas advertências, do tipo: ...”Ai! Ontem passei tão mal que fiquei durante horas nesse banheiro... deve ter sido a feijoada que mamãe fez”. Ou, “...nunca vi um banheiro pra ter tantas baratas assim... um horror, não é?” (essa quase sempre funciona)

São nos banheiros que você conhece as pessoas. O banheiro retrata o seu dono, o tipo de vida que ele vive... dizem que algumas pessoas conseguem até prever o futuro. Um exemplo disso é o homem solteiro que mora sozinho. O homem solteiro, em geral deixa a tampa da privada sempre levantada, nenhum vasinho com flores sob a pia, o saco de lixo sempre lotado e ao lado da cama um copo de água com uma dentadura.

Inúmeras vezes não valorizamos certas coisas como elas merecem. Hoje em dia não temos escolhas próprias... não que realmente não tenhamos, mas muitas vezes deixamos o nosso ponto de vista de lado para sermos como a mídia determina... ela nos envolve, quase que sempre, e no fim das contas nos tornamos: “vaquinhas de presépio”.

Banheiro...esse SIM é íntimo...nem preciso de namorado.

CLASSIFICADO MUNICIPAL

Aluna: Amanda Cristina dos Santos Pereira
Categoria: poesia
Escola: Centro Educacional Municipal José Nitro
Ano: 5º
Professora: Adriana Elza Curcio

Minha Cidade

A Beira-mar de São José
É um lugar bonito de visitar
Pois tem várias pessoas
Que gostam de ali passear.

Na Beira-mar tudo é infinito
O mar, as ondas, as gaivotas
Lá tudo se torna bonito
E a minha energia nunca se esgota.

Na minha cidade também tem um museu
Lá só tem peças antigas

Por isso que gosto de ir lá, entendeu?
Para relembrar a vida com minhas amigas.

São tantas as belezas da minha cidade
Que não consigo descrever
Até as pessoas de mais idade
Não se esgotam de conhecer.

Aqui deixo meu recado
Seja qual for o leitor
Venha de todo o agrado
Conhecer o lugar desse escritor.

CLASSIFICADO MUNICIPAL

Aluna: Emanuella Tavares da Silva Vicentina
Categoria: Memórias Literárias
Escola: CEM Luar
Ano: 5º
Professor: Marcelo dos Santos

Memórias de um Doce Lar

Entre pensamentos, irei contar-lhes um pouco da minha vivência em um lugar maravilhoso onde cresci. Chamo-me Francisca Dalva Tavares, nasci em 28 de março de 1925, na Serra de Ibiapava, na cidade de Tianguá, no Ceará.

Lá é um lugar encantador por conta de suas matas, rios e pomares. Havia poucos vizinhos, mas os que tínhamos eram como se fossem da família. Um lugar onde as pessoas eram felizes. Foi lá que eu aprendi a nadar, a andar de bicicleta, a andar a cavalo e a subir em árvores. Perto da igreja, brincávamos de casinha com bonecas feitas por nossos pais de uma planta típica da cidade chamada canaranda.

Todos os dias, nadávamos no rio Perequê que ficava próximo de nossa casa, porém, apenas podíamos brincar na parte rasa, já que o rio era muito extenso. Em minha casa não tínhamos chuveiro, por isso, usávamos o rio para o banho diário. Além disso, éramos desprovidos da eletricidade, sendo assim, usávamos a lamparina para deixar o mínimo iluminada. Adorávamos muito aquela única luz fulgente na casa. Era bom! Experimentava uma sensação gostosa. Sentia-me protegida no claro.

Às vezes ao cair da noite, meus pais faziam uma fogueira e ficávamos ao redor ouvindo histórias de pessoas que haviam morrido ou deixado a cidade, histórias estas, que envolviam alguns lugares de nossa localidade como o velho casarão da família Pinho e a estátua de um antigo prefeito que desaparecera da cidade.

Sempre pela manhã, meus despertadores eram os galos e os pássaros, sem deixar de falar no tico-tico-de-bico-preto. Meu pai sempre trazia um leite mugido, alegando que tinha muita vitamina. Tínhamos apenas três vacas que ficavam livres no pasto atrás de nossa casa.

Adoro pensar em minha infância, daquele tempo que não volta mais. Posso até regressar a este lugar, mas as emoções não serão as mesmas. Foi naquele local que aprendi a amar a natureza e as coisas simples da vida. Hoje vivo em São José, Santa Catarina, numa outra cultura e realidade e a memória que carrego em mente nunca me farão esquecer o quanto fui feliz naquele lugar onde vivi.

Meio Ambiente

FOTOS DIVULGAÇÃO



PASSEIO Turmas conheceram a estação de tratamento da Casan, que fica ao lado da escola

EEF MUNICIPAL POTECAS

Resgatando valores

A Escola de Ensino Fundamental Municipal Potecas promoveu ao longo deste ano o projeto "Resgatando Valores Humanos". A diretora da instituição, Roberta de Senna, explica que o tema justifica-se pela necessidade de resgatar os valores de solidariedade, respeito às diferenças, responsabilidade, bom convívio, preservação do espaço escolar, cidadania e tantos outros fundamentais na formação de cidadãos responsáveis e atuantes.

Diferentes ações foram planejadas. Após reunião com os docentes, verificou-se, por exemplo, a importância de se desenvolver estudos sobre o Sistema de Tratamento do Esgoto Sanitário da Companhia Catarinense de Água e Saneamento, conhecido na comunidade por lagoa da Casan, que situa-se ao lado da escola. Roberta conta que percebia-se nos alunos curiosidade em conhecer a função da lagoa.

– Buscamos parceria junto aos técnicos da Casan. Numa primeira etapa, os estudantes participaram de uma palestra sobre educação ambiental e aprenderam a importância de economizar a água e a preservar o ambiente. Num segundo momento, contamos com a presença da Casan móvel em nossa Mostra Pedagógica, onde foram passados vídeos educativos sobre os cuidados com a água.

Houve distribuição de água potável a todos os visitantes. Na última etapa, foi realizada uma saída de estudos na lagoa da Casan, que possibilitou aos alunos e equipe escolar um maior entendimento acerca do tratamento de esgoto.

– Ao final desses estudos, compreendemos que viver em harmonia com o meio ambiente e com todos os seres vivos é ter compromisso e responsabilidade com a vida – afirma Roberta.



APRENDIZADO Visita de estudo à Serra do Tabuleiro agradou os estudantes

CONSELHO COMUNITÁRIO DE FORQUILHINHAS

Conhecendo melhor os animais

As crianças do 1º período (3 a 4 anos) do Conselho Comunitário de Forquilhaes estão sendo conscientizadas a preservar a natureza, por meio do projeto "Os animais e a oralidade na Educação Infantil". O objetivo é oportunizar o desenvolvimento da oralidade das crianças nas interações do grupo no cotidiano, ampliar o vocabulário e despertar o respeito à natureza, enfatizando o cuidado com os animais e conscientizar sobre lixo, poluição e reciclagem.

Entre os conteúdos trabalhados está a identificação de diversos animais e suas características, apontando para sua diversidade, como locais onde vivem, alimentação, hábitos e outras peculiaridades relativas à cada espécie. Diversos



DIVERSÃO Crianças visitaram o projeto Tamar, em Florianópolis

animais foram objeto de estudos, entre eles a tartaruga marinha.

Os alunos fizeram um passeio de estudo ao Projeto Tamar, onde aprenderam sobre a preservação das tartarugas. A experiência causou grande interesse nas crianças.

CEM JOSÉ NITRO

Sacolas retornáveis com cara de criança

Para trabalhar com os alunos a consciência sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente e seus recursos naturais, pensando de que forma poderiam contribuir com o ambiente em que vivem, foram confeccionadas sacolas retornáveis que, posteriormente, foram decoradas pelos alunos com fuxico e pinturas.

A ideia das mochilinhas para carregar seus pertences e substituir as sacolas descartáveis que tantos impactos causam a natureza partiu da coordenadora do Programa Mais Educação, Juciani B. Martins, que semanalmente acompanha os alunos até a Unisol, onde desenvolvem em parceria com a Secretaria de Educação atividades de inclusão



TALENTO Bolsas de pano ganharam pinturas feitas pelos alunos

digital, esportes e natação.

Tanto os meninos quanto as meninas sentiram-se orgulhosos de suas atividades artísticas, tornando-os mais conscientes da necessidade de utilizar os recursos naturais com maior respeito.

CEM GOVERNADOR VILSON KLEINUBING

O aprendizado com o lixo de cada dia

O Centro Educacional Municipal Governador Vilson Kleinubing, no Bairro Forquilhaes, desenvolve o Programa Mais Educação. Atende 115 alunos, do 1º ano à 8ª série, nos períodos matutino e vespertino, oferecendo oficinas de português, matemática, letramento, percussão, coral, artes visuais, cerâmica, teatro, xadrez, brinquedoteca, história, geografia, artes aplicadas, capoeira, recreação e lazer.

As temáticas são eleitas por meio

de sondagem das necessidades da comunidade. O tema "O lixo nosso de cada dia" foi escolhido e planejado pelos professores como eixo norteador do trabalho.

As oficinas têm por objetivo o desenvolvimento das habilidades pertinentes à cada área, trazendo conhecimentos a respeito da destinação correta do lixo, da reciclagem e do reuso, práticas de reutilização de parte do lixo gerado na escola e em casa pelos educandos.

A professora de letramento Nelci Borges conta que no decorrer do projeto foi ocorrendo um envolvimento significativo dos alunos.

– A mudança de hábitos nos estudantes foi visível e tenho certeza de que todos eles serão multiplicadores desses saberes.

O projeto mantém parcerias com a Escola Ambiental, Escola do Mar de São José, e realiza visitas ao Projeto Tamar e ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.



CONSCIÊNCIA Estudantes aprendem sobre preservação

ESCOLA DO MEIO AMBIENTE

Projeto Verdeperto

A Escola Municipal do Meio Ambiente, em parceria com o Centro Educacional Municipal Santa Terezinha, desenvolve o projeto Verdeperto, que visa ao desenvolvimento de ações que gerem mudanças sociais, ambientais e econômicas. Os encontros com os alunos são quinzenais, onde são abordados assuntos relacionados às questões ambientais.

São realizadas visitas à Estação de Tratamento de Esgoto de Potecas, Estação de Tratamento de Água, aterro sanitário da Proactiva, Parque Ecológico do Córrego Grande e loteamento Parque Residencial Potecas. As reivindicações realizadas pelos alunos junto à Câmara de Vereadores já foram conquistadas, como a pavimentação e a construção de calçadas em ruas da comunidade. Informações: www.escoladomeioambiente.webnode.com.



MÃOS À OBRA Embalagens se transformam em brinquedos

VINDE A MIM AS CRIANCINHAS

Reciclagem que diverte

Preocupados com o futuro das crianças e com a preservação do planeta, nos meses de agosto e setembro, a CVM – Creche e Orfanato Vinde a Mim as Crianças, em parceria com as crianças atendidas pela Educação Infantil da instituição, desenvolveu o projeto: "Meio Ambiente". O objetivo foi conscientizar as crianças e seus familiares sobre a importância da reciclagem do lixo para a preservação do meio ambiente.

A reciclagem de resíduos é muito importante pois evita o acúmulo de materiais que seriam desprezados no lixo comum. Permite que sejam reutilizados ou reciclados, ajudando a reduzir a extração de novas matérias primas, evitando a degradação da natureza.

O projeto contou com o envolvimento das famílias, que enviaram materiais para as atividades. Já as crianças demonstraram disposição e criatividade ao confeccionarem vários objetos a partir do que poderia se tornar lixo comum. Uma exposição sobre o projeto acontecerá no dia 29 de novembro, das 14h às 17h.

Alimentação

CEI MARIA DE LOURDES BOTT PHILIPPI

Refeitório que também educa

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Bott Philippi desenvolve o projeto "Refeitório: um espaço que educa", que incentiva a autonomia, o respeito, a colaboração e a participação entre as crianças.

Quando estão neste espaço, no momento da alimentação, são orientadas por um profissional do CEI. Elas podem se servir sozinhas, escolhendo seus alimentos, e também podem pegar o talher que querem utilizar: colher, garfo ou garfo e faca.

Diante desta organização, ocorre uma interação entre crianças de grupos diferenciados, pois cada uma escolhe o lugar para sentar-se, independente do grupo ao qual pertence. Uns ajudam os outros.

Há uma colaboração coletiva com a organização do espaço ao jogar os resíduos orgânicos no lixo, empilhando os pratos e separando os talheres para serem lavados pelas educadoras da cozinha que, em alguns momentos, recebem a colaboração das crianças na preparação das saladas.



LIÇÃO No momento da alimentação, crianças aprendem sobre hábitos saudáveis

CEI SÃO JOSÉ I

Uma receita para se comer melhor

O grupo de professores do CEI São José I tem buscado incentivar as crianças a desenvolverem hábitos alimentares saudáveis, como o consumo de legumes e verduras nas refeições feitas na instituição. Quando elas chegam à mesa, encontram um prato com salada bem colorido para que se sirvam a vontade. E o prato fica vazio ao final das refeições.

Dentre as ações propostas pelos professores, uma iniciativa coletiva deu o que falar, ou melhor, deu o que comer! Os grupos reuniram-se para colocar em prática uma receita de torta de legumes com ingredientes enviados pelas famílias e uma ajudinha das merendeiras. As crianças puderam aguçar todos os sentidos: vendo, cheirando, pegando e degustando os legumes que fariam parte da receita. Cada ingrediente passou de mão em mão. Teve criança que fez cara "feia" para alguns legumes, demonstrando estranhamento, como no caso do chuchu e da couve-flor.



APETITE Pequenos participam do processo de produção de receitas saudáveis

Após a preparação dos legumes e da massa, a torta estava pronta para ir ao forno. E ao final, as crianças colocaram as cascas dos legumes na caixa de compostagem.

Um pouquinho de paciência... e a torta de legumes estava pronta para ser saboreada por todos. As crianças

comeram e repetiram a deliciosa torta e levaram a receita para compartilhar com a família.

São iniciativas simples e divertidas, que despertam a curiosidade e incentivam os pequenos a experimentarem alimentos diferentes e saudáveis.

Bons exemplos



FOTOS DIVULGAÇÃO

CONVITE As crianças chamaram para o lanche na escola um dos membros da sua família

CEI APAM

Café em uma companhia especial

No dia 20 de setembro aconteceu o 2º Café e Companhia do CEI APAM, momento em que as crianças escolhem uma pessoa especial para vir ao CEI tomar um delicioso café.

No cardápio, delícias como cachorro-quente, sanduíches, suco, bolo recheado, biscoitos e o tradicional café com leite.

Os espaços do CEI estavam diferenciados. Tinha até um cantinho acolhedor com cadeiras e mesas cobertas com toalhas brancas e vermelhas à espera das visitas.

– As famílias participantes elogiaram

bastante nosso evento. E alguns pais até nos perguntaram quando será o próximo – conta a auxiliar de ensino Cíntia Maria Kretzer.

A auxiliar de ensino Silvana Marques Bettiol ressalta que é importante a participação das famílias nas vivências que são propostas pela instituição.

– E cada vez mais oportunizamos esta relação, pois acreditamos que nestes e outros momentos, os laços de confiança se fortalecem entre família e instituição – diz.

Então, vamos tomar um café?



ATIVIDADES
Cerca de 240 crianças ficam dois turnos na instituição

CEM SANTA TEREZINHA

Educação Integral é Mais Educação

O CEM Santa Terezinha, em Forquilha, iniciou em 2010 o Programa Mais Educação e, neste ano, atende 120 crianças e adolescentes que participam de atividades de contra turno como xadrez, teatro, coral, cerâmica e letramento de Português e Matemática. Outras 120 crianças dos anos iniciais participam da Escola Integral, totalizando 240 alunos que estão o dia todo na escola.

Mas para fazer uma educação de qualidade, não basta ampliar a permanência do aluno na escola. É necessário o estímulo

pedagógico aos professores e a promoção de excursões pela cidade com os estudantes, em passeios orientados, no importante debate entre práticas e teorias.

Em setembro, 50 alunos foram premiados com três troféus e nove medalhas no 3º Campeonato de Xadrez, em Santo Amaro da Imperatriz. No Dia das Crianças, foram ao cinema do Shopping Via Catarina, reafirmando ainda mais o projeto “A Valorização da Vida” resultado dos desejos da comunidade escolar para este ano letivo.

CEM SÃO LUIZ

Projeto foca em ética e cidadania

Foram implementadas este ano nas turmas de tempo integral do CEM São Luiz (1º ao 3º ano do ensino fundamental) trabalhos com o tema “Ética e Cidadania”, escolhido pelos professores, como objetivo de melhorar as relações sociais. A iniciativa teve como foco os eixos mídias e artes. Foram abordados ética, cidadania, direitos e deveres, identidade; eu, eu e os outros e eu e o meio; comunidade, responsabilidades, educação no trânsito, meio ambiente e imigrantes: cultura e valores.

Foram adotadas diferentes estratégias pe-

dagógicas: leitura e exercícios com revistas, livros, jornais; aulas sobre trânsito em parceria com a guarda municipal, uso de fotografias para a construção de histórias, produções plásticas, construção de portfólios, apresentações artísticas, saídas de estudo, filmes, conservação do ambiente escolar (salas e pátio), trabalho com textos que tratam da temática, insistência no adequado vocabulário e nos modos de conviver, trabalhos diversificados sobre boas maneiras, dinâmicas com o objetivo de autoestima, etc.



TRABALHOS
Disciplinas passaram a englobar temas sociais

COLÉGIO MUNICIPAL MARIA LUIZA DE MELO

Projeto Troca-Troca Literário

O Projeto Troca-Troca Literário iniciou no ano de 1995 com objetivo de despertar nos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio Municipal Maria Luiza de Melo o prazer e o interesse pela leitura.

Desde então, a cada ano, livros de literatura infantil são analisados e escolhidos pelos professores, que planejam diferentes atividades que permeiam todas as áreas de conhecimento. Após a leitura e a realização das atividades planejadas para cada título,

acontece o troca-troca, momento em que as turmas trocam os títulos, oportunizando aos alunos a leitura dos outros livros.

Para o encerramento do projeto, os professores preparam uma apresentação, onde todos têm a oportunidade de conhecer o que foi desenvolvido nesse período por meio de uma socialização, que neste ano ocorrerá entre os dias 19 e 23 de novembro, no auditório do colégio. Estão participando do projeto 39 turmas, 982 alunos e 53 professores e equipe pedagógica.



LEITURA
Atividades em sala despertam o gosto e o hábito da leitura

Cultura



AR LIVRE Professores desenvolvem atividades com as crianças na área verde da escola



TRADIÇÃO
Willian mostra muita habilidade ao tocar o berimbau

CEM ARAUCÁRIA Consciência negra da Capoeira

A Capoeira é considerada uma atividade bastante pedagógica, que contribui na formação de valores humanos e éticos baseados no respeito, socialização e liberdade, valorizando a diversidade cultural. A oficina de Capoeira do Programa Mais Educação é ministrada no CEM Araucária pelo professor Fábio Eduardo da Silva, o Soka. São atividades envolventes, diversificadas e lúdicas, que vão além dos muros da escola,

trabalhando-se mais do que o corpo.

Com o objetivo de ampliar o repertório cultural dos educandos, uma das atividades do professor foi exibir o filme brasileiro *Besouro*. A película conta a história de Manuel Henrique Pereira, o “Besouro Mangangá”, conhecido por sua destreza na Capoeira. Os educandos conheceram a cultura afro-brasileira e conversaram sobre como ela faz parte de nossas vidas.



EXPOSIÇÃO Trabalhos realizados no primeiro semestre puderam ser conferidos

CEM SANTA TEREZINHA

Criatividade na hora de alfabetizar

A educação integral no Centro Educacional Municipal Santa Terezinha, em Forquilhas, tem sido palco de atividades pedagógicas bastante interessantes e que têm proporcionado um grande aprendizado às crianças.

Foi utilizado o espaço da escola, que dispõe de área verde, para criar momentos diversificados que contribuíram com a alfabetização: confeccionaram fogueiras e painéis com temas indígenas, criaram a dança da chuva, extraíram cores das plantas e realizaram piquenique.

Com o estímulo frequente à fantasia, criatividade e curiosidade, os alunos foram continuamente instigados a escrever sobre seus sonhos e expectativas. Neste contexto, todas as áreas do

conhecimento foram abordadas e, consequentemente, um trabalho interdisciplinar foi realizado.

Segundo a coordenadora Elaine Derewlany, o diferencial do trabalho está em incentivar os alunos a aprenderem de maneira dinâmica, alegre e de resgatar o direito da criança brincar.

– A ampliação do tempo na escola, com a valorização da música e da fantasia, tem sido motivo de novidades e construção de saberes – afirma.

Durante as aulas, as professoras Fernanda O. de Souza Machado e Eva Anilda Silveira aproveitaram as manifestações expressivas das crianças, as situações rítmicas, histórias musicadas, os gestos e movimentações, para explorar a escrita e a leitura.

CEM LUAR

Criação de histórias em quadrinhos

O projeto “Histórias em Quadrinhos” surgiu de um desafio lançado pela professora Janaine Pottes Trebien Tonon à turma “Se Liga”, do Programa de Correção de Fluxo do Centro Educacional Municipal Luar. A proposta foi escrever novas aventuras para a Turma da Mônica.

A turma recebeu um envelope gigante com uma história em quadrinhos criada pela professora, em que os personagens da Turma da Mônica convidavam os alunos da turma a criarem novas aventuras para eles. As crianças aceitaram o desafio.

Em parceria com a professora Ethel Mary Ulissea Becari, responsável pelo laboratório de informática da escola, as crianças usaram suas ideias e brincadeiras do cotidiano para escrever histórias para a Turma da Mônica por meio do site www.maquinadequadrinhos.com.

Cada aluno escreveu uma história em quadrinhos. E depois, num segundo momento, agruparam todas as histórias da turma para montar um gibi. Para encerrar o projeto, foi



EMPENHO
Educandos criaram novas histórias para a Turma da Mônica

feita uma reunião com as famílias numa noite de lançamento do gibi e autógrafos dos autores. Este projeto proporcionou um significado concreto ao uso da escrita e de recursos tecnológicos oferecidos na escola. Permitindo que as crianças dessem asas à própria imaginação.

CEI PROFESSORA REGINA BASTOS

2ª Mostra Cultural divulga produções

O Centro de Educação Infantil Professora Regina Bastos promoveu nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2012 a 2ª Mostra Cultural. Foram apresentadas as produções desenvolvidas pelas crianças ao longo do primeiro semestre de 2012.

A beleza, o colorido, a magia e a arte expressas nas atividades expostas contagiaram a todos que participaram da exposição.

As crianças mergulharam no

maravilhoso universo da literatura infantil, com muita graça e comprometimento com os temas, onde o faz de conta, a imaginação e a criatividade estavam presentes em cada espaço, tendo seus objetivos alcançados e expectativas atendidas.

A Mostra Pedagógica é considerada de grande importância para as crianças, pois além de elas visualizarem suas produções, prestigiam também a de seus colegas, mostram com

grande orgulho para suas famílias e são incentivadas a fazer os trabalhos manuais tão importantes nesta faixa etária. As crianças se dedicam aos trabalhos e avançam no processo de aprendizagem.

Todos os profissionais da instituição se envolveram para garantir o sucesso deste evento que mostrou para toda a comunidade o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças deste CEI.

Jornal escola



FOTOS DIVULGAÇÃO

JORNAL Crianças pesquisam diariamente sobre condições climáticas na edição do *Diário Catarinense*

CEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Brincando com a previsão do tempo

Como meio de comunicação importante no processo educacional das crianças da Educação Infantil, o jornal inseriu-se no cotidiano do grupo VI (matutino) do Centro de Educação Infantil (CEI) São Francisco de Assis (crianças com idade entre 4 e 6 anos), por meio da página que traz a previsão do tempo. A iniciativa foi das professoras Karla da Silva e Maria das Dores Martins Andrade.

Foi explicado às crianças os significados das imagens trazidas pelo jornal em relação à previsão do tempo, e onde aparece o mapa

do Estado onde moram. Juntamente com as crianças, foi localizada a cidade São José, que fica ao lado de Florianópolis.

As professoras explicam que todos os dias é destacada no jornal a página da previsão do tempo. Uma criança é sorteada para recortar e colar o conteúdo em um painel onde constam todos os dias da semana.

É feita a leitura da previsão do tempo e depois é acompanhado para ver se confirma, explicando para as crianças que é uma previsão e que pode haver mudanças.



NOTÍCIAS
Edições diárias do *Diário Catarinense* são utilizadas pelos professores

CEM GOVERNADOR VILSON KLEINUBING

Jornal incentiva escrita e leitura

O projeto "Jornal na Sala de Aula" foi realizado com o 4º ano 42 do CEM Governador Vilson Kleinubing. O trabalho da professora Ana Lilá de Campos teve como objetivo trabalhar a leitura e escrita a partir de textos jornalísticos do caderno *DC na Sala de Aula*.

O trabalho foi desenvolvido em três etapas, sendo elas: a apresentação, confecção e divulgação. Foram distribuídos os jornais, onde os alunos, em duplas, puderam se familiarizar com este gênero textual. A professora provocou a dis-

cussão sobre sua função social e sua importância na formação de opiniões.

Cada dupla escolheu uma notícia e teve que ler, interpretar e apresentar aos demais colegas. Criaram também um painel com as notícias que agradam e desagradam o leitor. A professora dividiu a turma em equipes e cada uma ficou responsável por uma seção. Foi feita correção e reestruturação dos textos elaborados. Os alunos digitaram o jornal elaborado no grupo, que foi impresso e depois distribuído.

CEM SÃO LUIZ

Alunos fazem seu jornal próprio

O Programa Mais Educação, realizado com os alunos do CEM São Luiz, em São José, funciona em horário de contraturno e propõe à comunidade estudantil o desenvolvimento de atividades paralelas. Uma dessas é realizada pelo professor de Língua Portuguesa, Julio Cesar Gentil (sob a coordenação da professora Vânia Luíza da Silva), que propôs aos seus alunos de 6ª à 8ª séries a produção de um jornal. Nele são relatados os acontecimentos da comunidade daquela escola, bem como as "focacas" e as notícias que circulam entre os alunos, assim como suas opiniões e os

seus anseios dentro do universo escolar.

O jornal é produzido por quatro grupos de alunos, onde cada um é responsável pela elaboração de um caderno. Após o trabalho de produção escrita, os alunos fazem uma seleção de imagens ilustrativas às reportagens e por fim, os cadernos são anexados em um único bloco para encorpar o conteúdo e formar o jornal.

– A produção do jornal alcança a sua meta por integrar os estudantes num mesmo trabalho em que todos participam e demonstram interesse pela atividade – explica o professor Julio Cesar.



PRODUÇÃO Professor Julio incentivou os alunos, que agora exibem orgulhosos a publicação

COLÉGIO MUNICIPAL MARIA LUIZA DE MELO

Incentivo à leitura no Minuto de Fama

A professora Sidneia Silva Zeferino, do Colégio Municipal Maria Luíza de Melo, promove (juntamente com a professora auxiliar Silvana Cardoso) com a turma 24 do 2º ano de alfabetização, o "Minuto de Fama". O objetivo é incentivar e motivar as crianças que estão iniciando o processo de alfabetização a leitura de diferentes gêneros textuais.

Três vezes por semana, a professora sorteia quatro crianças. Elas terão que

trazer no dia seguinte alguma notícia, seja de jornais ou revistas. Essas leituras são discutidas em sala com os demais colegas, explorando a ideia principal.

E para que nesse momento as crianças realmente estejam em evidência e efetivamente tenham o seu "Minuto de Fama" todas colocam adereços levados pela professora para compor a personagem com a intenção de valorizar a notícia e seu minuto de fama.



FANTASIA Após as notícias serem escolhidas no jornal, cada um se veste de acordo com ela